



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PROJETO "FAFAMI - FALAR DE FAMÍLIA É FAMILIAR"

Gisele Moreira Alves de Souza, Campus Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Graduanda em Direito, gisamoreiraalves@gmail.com, bolsista da PROEX, Livia Costa Pinheiro, Campus Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Graduanda em Direito, liviacostap23@gmail.com, bolsista da PROEX, Nayara Hakime Dutra, Campus Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Docente no curso de Serviço Social e Professora Orientadora do Projeto Fafami, nayarahakime@gmail.com.

Eixo 1: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

O grupo busca reconhecer as configurações familiares encontradas no projeto realizado na creche atendida, com base em critérios como saúde, educação e relações familiares. Os principais aspectos abordados são a relação da família com as crianças, com a creche, e seus aspectos sociais e de composição familiar. O trabalho do grupo, normalmente, é feito por meio de oficinas, reuniões temáticas e questionários, que possibilitem a construção do pensamento acerca do desenvolvimento da criança.

Abstract:

This group pursuit allow the family configuration found on the project accomplished in the daycare, based in grades like health, education and family relationship. The most important aspect approached are the relation between the child's family and the child, the daycare and your social aspects and the family composition. The group work, usually, is done by means of workshops, thematic reunions and questionnaire, that make possible the thought construction about the child development.

Palavras Chave: criança, creche, família.

Keywords: child, daycare, family.

Introdução

PERSPECTIVA HISTÓRICA SOBRE A FAMÍLIA

Quando se pensa no surgimento da estrutura familiar, não há como dissociar tal estrutura da estrutura social como um todo, uma vez que a família pode ser considerada como a base da organização de uma sociedade. Esse fenômeno da formação dos núcleos familiares se dá desde o surgimento da humanidade, em que os indivíduos procuravam se agrupar com aqueles que lhes fosse mais semelhante, com o intuito justamente de se salvaguardarem, de se protegerem, ou seja, de sobreviverem e, com isso, manter o progresso da espécie. Disso depreende-se que o principal objetivo coletivo da integração entre os indivíduos era, ainda que inconsciente, o de sobrevivência e preservação da espécie.

Assim, faz-se claro o fato de que a organização familiar é anterior à organização de um Estado, bem como qualquer outro instituto que tenha como objetivo a união e organização das pessoas em uma comunidade. No entanto, é válido dizer que o Estado e tais instituições, como por exemplo, a religião, influenciam bastante, ao longo

de todo o processo histórico, na estrutura familiar e na sua mutabilidade, acabando por aperfeiçoar a vida em sociedade.

Além disso, a família sempre foi essencial para o desenvolvimento das comunidades por estar intrinsecamente ligada à política local. No mundo ocidental, ao menos, isso é claramente percebido na constituição e evolução política da Grécia Antiga: as famílias organizavam nos chamados *genos*, os quais tinham como "líderes", os *gens*, o que já estabelece uma hierarquização na unidade familiar, que será repercutida em toda estrutura social. Os *genos*, apesar de serem economicamente autossuficientes e possuírem produção própria, tinham suas produções divididas em toda a sociedade, a ser feita por um chefe, o qual, por sua vez, dava maior ou menor importância a um determinado *gens* de acordo com a sua proximidade com o mesmo.

Foi com base nesse tipo de estrutura familiar que se basearam, mais tarde, os romanos com os *pater familias*, influenciando, como percebe-se, até hoje na nossa sociedade, considerada patriarcal e tendo até pouco, termos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



como “poder pátrio”, em sua legislação, além ainda de sua garantia.

No entanto, foi a Revolução Industrial a principal causa das mudanças que aproximaram a constituição familiar da época com a família que compreendemos na contemporaneidade. Isto porque foi com a Revolução Industrial que o sistema capitalista – modo de produção vigente até hoje – se consolidou e, conseqüentemente, trouxe à tona uma individualização da pessoa, sobrepondo as garantias individuais às coletivas.

Assim, as pessoas ganharam certa autonomia e liberdade para decidirem sobre atos de sua vida individual, o que não era possível anteriormente, trazendo inovações importantes relativas ao assunto em questão, tais como a instituição do casamento obrigatoriamente consensual, endossado pela Igreja e previsto no Direito Canônico.

Apesar dos avanços alcançados para o indivíduo no âmbito comentado acima, é importante destacar também outras mudanças trazidas ou, ao menos, aceleradas, pela Revolução Industrial. As modificações no cenário social foram profundas e interferiram, também, na composição familiar e nas configurações sociais, através, por exemplo, dos casamentos.

Isso ocorreu porque, ainda que o indivíduo, com as garantias individuais conquistadas, possuísse a liberdade de escolher o seu cônjuge ou, ao menos, concordar em se casar com o mesmo, com a acentuação das diferenças sociais, polarização entre aquele que comprava a mão-de-obra e aquele que vendia sua força de trabalho e conseqüente intensificação da segmentação entre as classes sociais, os agrupamentos que se davam em meio a estas eram claramente separados por essa questão econômico-social. Assim, era perceptível que as pessoas pertencentes à burguesia uniam-se para o acúmulo de capital, enquanto as pertencentes ao operariado uniam-se por convivência.

Essa situação levou à prática da procura por casamentos para “ascensão social” e melhoria das condições de vida daquele que possuía menos renda. Isso nos remete a um cenário semelhante nos dias atuais, uma vez que, ainda hoje, há uma clara separação entre as classes sociais e, muitas vezes, quando estas se miscigenam através do casamento, muitos consideram que este só aconteceu por uma questão de “interesse”, reforçando a ideia de que aqueles que se encontram em uma situação socialmente melhor

devem assim permanecer, distante daqueles que se encontram nas camadas sociais mais baixas e devem se conformar em ter uma vida privada do acesso a garantias fundamentais.

MUDANÇAS NO ÂMBITO FAMILIAR

Tendo em vista a retrospectiva histórica relativa à família e sabendo que, naturalmente, a sociedade é dinâmica e passa por constantes mudanças de acordo com os anseios e necessidades da população naquele determinado momento, além das influências culturais, as quais também se modificam, as configurações sociais são igualmente atingidas por essas mudanças, situação essa que acaba por obrigar tanto o Estado como o Direito a acompanharem essa dinamicidade social e garantir proteção a todas essas transformações sociais que, nem sempre, são aprovadas pela coletividade.

Isto porque, as mudanças trazem inovações frente a um determinado modelo social anteriormente estabelecido, baseado em hábitos e valores já incorporados à cultura daquele conjunto social. Então, muitos veem tais mudanças como um “perigo” a esse modelo – o qual, para estes, deve ser mantido – e, desse modo, procuram combater tudo o que lhes parece uma ameaça, razão pela qual o Estado deve intervir no assunto a fim de assegurar os direitos de todos e, conseqüentemente, de uma sociedade plural e diversa.

No âmbito familiar, pode-se dizer que ocorreram mudanças importantes, tais como os papéis desempenhados pelos membros familiares – por exemplo, como com a emancipação da mulher e sua participação ativa no mercado de trabalho, o que levou muitas dessas ao papel de “chefe de família”, de provedoras – e as configurações familiares em si – com a maior evidência de famílias homoafetivas e famílias monoparentais.

Nesse sentido, foi necessário o amparo estatal a essas novas composições familiares, através da criação de normas, como é o caso da Lei de Divórcio de 1977 – a qual garantiu a proteção do exemplo de famílias monoparentais citado previamente – e de posicionamentos tomados pelo STF – os quais, por sua vez, garantiram a proteção das famílias homoafetivas –, ainda que haja muito a ser feito nesse aspecto.

O FAFAMI

O projeto FAFAMI – Falar de Família é Familiar, surgido no ano de 2012, é desenvolvido junto à Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



tem como público alvo as famílias localizadas em regiões periféricas da cidade de Franca, interior de São Paulo, mais especificamente na Associação Santa Gianna Beretta Molla – Diocese de Franca.

O objetivo central do projeto em andamento é estabelecer e desenvolver um diálogo com essas famílias, procurando informá-las com relação a diversas áreas de conhecimento e, desse modo, conscientizá-las no que diz respeito a direitos básicos, tais como acesso à saúde e educação de qualidade, além de identificar os tipos de perfis familiares atendidos.

Sabendo que o projeto conta com a participação de 18 membros, incluindo graduandos dos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, professores docentes do curso de Serviço Social e pessoas da equipe técnica do Centro Jurídico Social, o que acaba por envolver diversas áreas do conhecimento, é possível verificar que é estabelecido um vínculo entre o ambiente acadêmico – infelizmente, restrito à maioria da população – e a sociedade como um todo, a qual, em regra, desconhece esse ambiente e os conhecimentos que nele permeiam.

Com isso, o projeto transmite a essas famílias conhecimentos que são essenciais para que essas procurem por uma melhor qualidade de vida em meio à realidade em que se encontram, através da realização de palestras com temas importantes como saúde, educação, violência, direito, entre outros, as quais são direcionadas a um número variável de pais ou responsáveis a cada encontro, apresentando uma média de 20 a 30 destes. Esses encontros são livres aos pais que quiserem e puderem participar, o que possibilita o fato de não se tratar sempre dos mesmos participantes e destes não apresentarem um número fixo. O trabalho é desenvolvido ainda junto a 89 crianças da referida associação.

Desse modo, além de serem expostas à comunidade informações práticas acerca dos temas já colocados, é possibilitada, também, uma conscientização e politização da mesma, com intuito de que as pessoas atingidas por essas informações exerçam a sua cidadania, buscando praticar os seus direitos e deveres de cidadão.

Objetivos

O principal objetivo do projeto é reconhecer as configurações familiares encontradas na creche atendida, com base em critérios como saúde, educação e relações familiares. Mais especificamente, o projeto busca reconhecer os cuidados que a família proporciona a criança nas

primeiras etapas da sua vida, principalmente no que se refere a sua higienização. Além disso, busca conhecer a relação da família com a creche que seu infante frequenta, com destaque para a participação nos mecanismos que a mesma encontra para integrar as famílias e as crianças. Entretanto, o principal é perceber as diversas configurações familiares encontradas no ambiente, como a faixa etária das famílias, sua escolaridade, sua renda e seu acesso aos serviços básicos oferecidos pelo Estado.

Material e Métodos

A metodologia do grupo para a realização do projeto é a apresentação de oficinas, reuniões temáticas e um questionário, que possibilitem a coleta de dados acerca das famílias, sua realidade social e configuração. Isto é, são considerados todos os dados colhidos através de discussões e observações feitas pelos membros do grupo no momento da realização das atividades, além dos dados que possam ser observados com base no que for colhido pelo questionário apresentado para as famílias preencherem, assim é possível fazer uma amostra dos dados para que possam ser analisados com uma noção maior da realidade dessas famílias.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados pelo grupo são de extrema relevância na parcela da comunidade atingida pelo mesmo, pois proporciona uma maior noção dos seus direitos e deveres enquanto entes sociais inseridos em uma sociedade.

O projeto auxilia na tentativa de dirimir preconceitos e disseminar a possibilidade de mudança sobre a qual qualquer um está sujeito, por meio principalmente do esclarecimento de fatos sociais que influem diretamente na vida das pessoas atingidas, esclarecendo seus direitos e as possibilidades que estão inseridas no ambiente social, notadamente aquelas proporcionadas por entes do Estado, tendo em vista que a maioria dessas pessoas são de baixa renda.

A discussão que se quer propor é a da possibilidade da mudança e de lutar pelos seus direitos a cada dia, principalmente pelos direitos dos infantes que são hipossuficientes em qualquer relação e os mais atingidos pela realidade da família e o trabalho na creche em que frequentam.

Conclusões



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Após o exame detalhado de diversos institutos e possibilidades quanto à família e suas configurações, cumpre agora ressaltar a devida relevância que as mesmas possuem na sociedade, que influi na vida da generalidade das pessoas como um todo, devido à inegável importância da família.

Conclui-se que não se deve julgar qualquer tipo familiar, pois, restou comprovado pela História e pelo tempo, que esse não é um conceito estanque, mas, na verdade, está em constant renovação, passando por transformações drásticas e que refletem posicionamentos sociais do seu tempo e modo de enxergar a vida.

Mas é, principalmente, com base no alcançado pelo projeto que ficam claras as mudanças ocorridas nas pessoas atingidas pelo mesmo, pois eles adquirem uma noção bem maior de seus direitos e deveres, não somente enquanto pais, mas enquanto entes sociais e educadores, que devem buscar uma vida melhor e o mais confortável possível para seus filhos, além de educa-los para que possam ser agentes de mudança para um futuro melhor.

Logo, com base em todas as informações apresentadas é fácil notar que o projeto busca melhorar de forma significativa a realidade das pessoas atingidas por ele, apesar de não poder mudar toda a realidade em que as pessoas vivem, busca melhorar na medida do possível sua realidade, por isso é de extrema importância para a comunidade que atinge. Auxiliando a possibilitar, dessa forma, a prosperidade e melhora na vida das pessoas.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todos os integrantes do projeto "FAFAMI – Falar de Família é Familiar" por tornar esse projeto possível a cada ano, demonstrando tanto empenho e dedicação com o grupo, mas principalmente com as crianças e seus pais.

Também gostaríamos de agradecer ao Centro Jurídico e Social e toda a sua equipe por proporcionar um espaço para a realização do projeto, tanto para a realização de reuniões quanto com a disponibilização de seus estagiários para auxiliar nas funções do grupo.

BARBOSA, Livia de Paula. **A dimensão socioeducativa do trabalho com as famílias do projeto fafami: falar de família é familiar**. Franca, SP: 2014.

FERNANDES, Maria de Lurdes Correia. **Espelhos, cartas e guias: casamento e espiritualidade na Península Ibérica: 1450-1700**. 1995.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015, Projeto FAFAMI – Falar de Família é Familiar, Gisele Moreira Alves de Souza, Livia Costa Pinheiro, Nayara Hakime Dutra – ISSN 2176-9761